

## Comércio Exterior do Nordeste

As exportações do Nordeste totalizaram US\$ 13.343,3 milhões no acumulado de janeiro-setembro de 2018, com incremento de 7,3% em relação ao mesmo período de 2017. As importações somaram US\$ 15.846,1 milhões, aumento de 9,3%. A balança comercial da Região, portanto, acumulou déficit de US\$ 2.502,7 milhões, até setembro deste ano, valor 21,6% superior ao computado no mesmo período do ano anterior (- US\$ 2.057,5 milhões), conforme especificado no Gráfico 1.

A decomposição das exportações nordestinas por fator agregado (Tabela 1) mostra que todos os subgrupos apresentaram crescimento no volume de vendas nos nove primeiros meses de 2018 ante o mesmo período de 2017, com destaque para os básicos (+12,6%) e semimanufaturados (+9,6%).

No grupo dos produtos básicos, o destaque foram as exportações de soja, principal produto da pauta nordestina, com 17% de participação. As vendas externas da oleaginosa geraram receita de US\$ 2.267,4 milhões, com incremento de 20,1%, no período de janeiro a setembro deste ano sobre janeiro a setembro do ano passado. Em seguida, vêm as vendas de farelo e resíduos da extração de óleo de soja (US\$ 347,3 milhões) que registraram aumento de 50,3%, nesse período comparativo.

Já nas exportações de semimanufaturados, as vendas dos principais produtos do grupo, celulose (US\$ 1.433,6 milhões) e produtos semimanufaturados de ferro e aço (US\$ 743,9 milhões) cresceram 26,1% e 20,6%, respectivamente, no período em análise. Por sua vez, as exportações de açúcar de cana, em bruto retrocederam 44,5%.

No grupo dos produtos manufaturados (42,4% da pauta nordestina) houve ligeiro aumento de 2,7% das exportações no período em análise. Enquanto cresceram as receitas das exportações de óxidos e hidróxidos de alumínio (+39,7%), óleos combustíveis (+21,6%) e automóveis de passageiros (+16,3%), retrocederam as vendas de veículos de carga (-59,4%), hidrocarbonetos e seus derivados halogenados, sulfonados, nitrados ou nitrosados (-42,7%) e calçados (-20,3%).

Os principais parceiros comerciais do Nordeste absorveram 50,5% das vendas externas da Região, no acumulado deste ano: China (23,6%), Estados Unidos (15,8%) e Argentina (11,0%). Comparativamente ao mesmo período de 2017, os acréscimos das exportações para China (+20,4%) e Estados Unidos (+15,0%) foram superiores ao registrado para a Argentina (+1,2%), devido à crise econômica enfrentada pelo país vizinho.

Do lado das importações nordestinas (Tabela 2), os destaques foram o crescimento das aquisições de Bens de capital (+12,4%), Bens de consumo não duráveis (16,5%) e de Combustíveis e lubrificantes (+27,7%). A aquisição de Bens Intermediários respondeu, entretanto, por 57,4% do total das compras externas, com acréscimo de 2,7% no período comparativo.

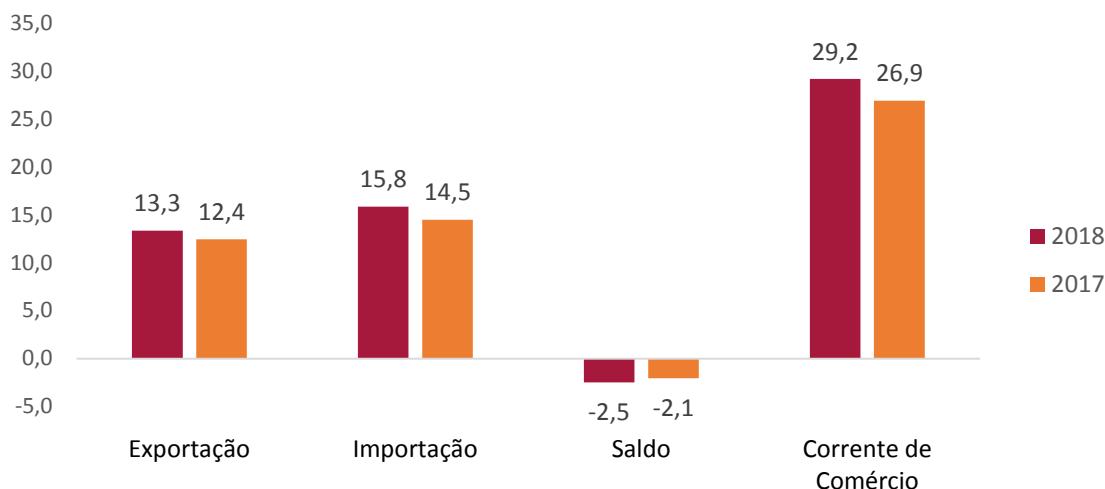
Os principais setores importados foram: combustíveis minerais, óleos minerais e produtos da sua destilação; matérias betuminosas; ceras minerais (36,6%), veículos automóveis, tratores, ciclos e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios (8,9%), reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes (6,0%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos, e suas partes; aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão, e suas partes e acessórios (5,5%).

Estados Unidos (28,7%), China (9,9%) e Argentina (8,9%) foram os principais países de origem das importações nordestinas no acumulado deste ano. Ante mesmo período do ano anterior, cresceram as compras oriundas dos Estados Unidos (+24,2%), China (+3,0%) e Argentina (13,7%).

A balança comercial do Nordeste é superavitária com a China (+US\$ 1.584,2 milhões) e Argentina (+US\$ 58,3 milhões) e deficitária com os Estados Unidos (-US\$ 2.442,9 milhões).

Autora: Laura Lúcia Ramos Freire, Economista, Coordenadora de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Gráfico 1 - Exportações, importações, saldo da balança comercial e corrente de comércio - Jan a set - US\$ bilhões



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

Tabela 1 - Nordeste - Exportação por fator agregado - Jan-set/2018/2017 - US\$ milhões FOB

Fator agregado	Jan - set/2018		Jan - set/2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
<b>Básicos</b>	3.584,4	26,9	3.182,5	25,6	12,6
<b>Industrializados</b>	9.655,4	72,4	9.154,7	73,6	5,5
Semimanufaturados	4.000,4	30,0	3.650,4	29,4	9,6
Manufaturados	5.655,0	42,4	5.504,3	44,3	2,7
<b>Operações especiais<sup>(1)</sup></b>	103,6	0,8	97,8	0,8	5,9
<b>Total</b>	<b>13.343,3</b>	<b>100,0</b>	<b>12.435,0</b>	<b>100,0</b>	<b>7,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA. Nota: (1) As operações especiais incluem exportação em consignação, envio de amostras, exportações destinadas a feiras e exposições, exportação com pagamento em moeda nacional e reexportação

Tabela 2 - Nordeste - Importação por grandes categorias econômicas - Jan-set/2018/2017 - US\$ milhões

Categoria de uso	Jan - set/2018		Jan - set/2017		Variação %
	Valor	Part. (%)	Valor	Part. (%)	
<b>Bens de capital</b>	1.241,7	7,8	1.105,2	7,6	12,4
<b>Bens intermediários</b>	9.090,0	57,4	8.847,1	61,0	2,7
<b>Bens de consumo</b>	1.151,0	7,3	1.101,5	7,6	4,5
Bens de consumo não duráveis	730,8	4,6	741,0	5,1	-1,4
Bens de consumo duráveis	420,1	2,7	360,5	2,5	16,5
<b>Combustíveis e lubrificantes</b>	4.361,7	27,5	3.416,0	23,6	27,7
<b>Bens não especificados anteriormente</b>	1,7	0,0	22,7	0,2	-92,5
<b>Total</b>	<b>15.846,1</b>	<b>100,0</b>	<b>14.492,5</b>	<b>100,0</b>	<b>9,3</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados da FUNCEXDATA.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.